

# **RELATÓRIO PARCIAL DA CPA**

**MARÇO 2015**

# RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014/2015

**Relatório da CPA/ FIU, referente ao período de transição, ano de 2014, com parâmetro estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2014 a 2018) e na Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2015.**

**Março 2015**

## 1 Introdução

Este **Relatório**, referente ao ano de 2014, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas Urubupungá (CPA/FIU), obedece ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, devendo ser apresentado ao órgão superior até 31 de março de 2015.

Acatadas as sugestões da referida Nota Técnica, as informações apresentadas encontram-se relacionadas aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861, que instituiu o Sinaes e constam do PDI/FIU, período 2014 a 2018.

Busca apresentar um retrato da realidade vivenciada pelas Faculdades Integradas Urubupungá (FIU) no ano 2014 como:

- a) nível de realização das **Metas** estabelecidas no PDI/FIU, período de 2014 a 2018;
- b) movimentação do aluno nos últimos cinco anos (2010 a 2014);
- c) existência de bolsas de estudos nos cursos de bacharelado e licenciatura em 2014;
- d) aquisição de livros destinados à Biblioteca Lima Barreto em 2014;
- e) aceitação do professor pelo aluno, em 2014.

Missão das Faculdades Integradas Urubupungá – FIU

***Formar CIDADÃOS e profissionais críticos e reflexivos capazes de atuarem como agentes transformadores da sociedade.***

“A capacidade gerencial de organização, a inovação tecnológica, a interação com a comunidade e a riqueza da experiência acumulada ao longo dos anos, principalmente, o elevado grau de comprometimento de seus dirigentes e funcionários, constituem sua força propulsora. Com isso, esta instituição espera inserir no mercado de trabalho profissionais conscientes e preparados para o acompanhamento do avanço da ciência e tecnologia, oferecendo formações humanísticas, participantes do processo de ação transformadora, proposta pela sociedade brasileira. Oferecer formação voltada para o tripé ensino-pesquisa-extensão, envolvendo padrões éticos, morais e cognitivos que atendam às necessidades do futuro profissional. Enfatizando o ensino, as Faculdades Integradas Urubupungá visam formar profissionais com conhecimento técnico-científico que os habilite a desempenhar com excelência suas funções no mercado de trabalho, integrando-se de forma harmônica nas empresas e na comunidade.

Desde a sua criação há mais de 40 anos, as FIU vêm buscando realizar a sua missão de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, produzindo e transmitindo novos conhecimentos, formando profissionais capazes de atuar de forma crítica e criativa na busca de soluções para os diferentes problemas da sociedade [...].

Com o crescimento expressivo de suas atividades, ampliaram a capacidade de atuação em diferentes campos do saber. A Instituição realiza ensino, atividade investigativa e extensão, de forma articulada, nos campos das Ciências Humanas, Linguística, Letras, Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, além dos Tecnológicos.

O grande desafio para os próximos cinco anos é provocar o aumento da inserção das FIU no cenário regional e nacional, dando passos importantes na direção de consolidar-se como referência de qualidade e seriedade. Para garantir a sustentabilidade desse processo, é necessário investir, em primeiro lugar, na infraestrutura administrativa. A implantação de um sistema de gestão integrada das atividades administrativas e acadêmicas permitirá o aumento da eficácia e maior agilidade nos processos e a transparência em sua execução, elementos essenciais na gestão acadêmica.

Para consolidar a expansão iniciada em 2013 o principal desafio é continuar ampliando o número de cursos atualizados atendendo as necessidades da demanda regional e nacional, com visão proativa, contribuindo para uma educação de qualidade. Simultaneamente, é preciso incentivar a inovação pedagógica, o uso de novas tecnologias e, sobretudo, a implantação de programas que visem ao desenvolvimento de competências e habilidades sociais e profissionais nos formandos, enriquecendo a trajetória acadêmica de todos.

A ampliação da Graduação ocorrerá com a abertura de novos cursos em áreas nas quais a Instituição já possui quadros qualificados.” (PDI, FIU 2014 a 2018)

## **1.1 Dados da Instituição**

### **Dados da Mantenedora – Sede Administrativa**

Código da Mantenedora: 178

CNPJ: 44.446.391/0001-48

Razão Social: ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA URUBUPUNGA AECU

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Sociedade

Endereço:

Avenida Cel. Jonas Alves de Mello, nº 1660.

Telefones (18)3704-4242/4280/4803/4849/4846/4862/4856

FAX: (18)3704-4222

e-mail: [fiu@fiu.com.br](mailto:fiu@fiu.com.br)

site: [www.fiu.com.br](http://www.fiu.com.br)

CEP: 15370-000 – Pereira Barreto – SP

### **Dados da Mantida**

Código da Mantida: 1266

Nome da Mantida: Faculdades Integradas Urubupungá

Base legal da IES: Decreto nº 71.754, de 24 de Janeiro de 1973, publicado no DOU de 25 de janeiro de 1973

Sigla: FIU Disponibilidade do Imóvel: Próprio

CEP: 15370\_000 UF: SP. Município: Pereira Barreto

Telefones (18)3704-4242/4280/4803/4849/4846/4862/4856

FAX: (18)3704-4222

e-mail: [fiu@fiu.com.br](mailto:fiu@fiu.com.br)

site: [www.fiu.com.br](http://www.fiu.com.br)

CEP: 15370-000 – Pereira Barreto – SP

Organização Acadêmica: Faculdades Integradas / Categoria Administrativa: Privada.

### **Representante Legal**

CPF: 042.349.448-15 - Nome: João de Altayr Domingues  
Sexo: Masculino RG: 31609442 Órgão Expedidor: SSP/SP  
Telefone: (18) 3704 4242 Fax: (18) 37044222  
E-mail: [fiu@fiu.com.br](mailto:fiu@fiu.com.br)

### **Procurador Institucional**

CPF: 042.349.448-15 - Nome: João de Altayr Domingues  
Sexo: Masculino RG: 31609442 Órgão Expedidor: SSP/SP  
Telefone: (18) 3704 4242 Fax: (18) 37044222  
E-mail: [fiu@fiu.com.br](mailto:fiu@fiu.com.br)

### **Pesquisador Institucional**

CPF: 042.349.448-15 - Nome: João de Altayr Domingues  
Sexo: Masculino RG: 31609442 Órgão Expedidor: SSP/SP  
Telefone: (18) 3704 4242 Fax: (18) 37044222  
E-mail: [fiu@fiu.com.br](mailto:fiu@fiu.com.br)

### **Coordenadora da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)**

CPF: 209778838-68  
Nome: Nazira Isabel Domingues  
Sexo: Feminino  
RG: 3394470  
Órgão Expedidor: SSP/SP  
Telefone(s): (18) 3704 4242  
E-mail: [cpa@fiu.com.br](mailto:cpa@fiu.com.br)

### **Corpo diretivo da Mantenedora 2014**

Associação de Ensino e Cultura Urubupungá, AECU
<b>Presidente:</b> Prof. Cleuza Sant'Anna Dias
<b>Diretor Executivo:</b> Prof. João de Altayr Domingues

### **Comissão designada para coordenação e elaboração do PDI**

<b>Nome</b>	<b>Cargo na IES</b>	<b>Função na Comissão</b>
João de Altayr Domingues	Diretor Geral	Coordenador
Ivo Neves	Representante do corpo docente	Membro
Nazira Isabel Domingues	Assessora Pedagógica	Membro
Roberto Pereira da Silva	Representante do corpo de funcionários	Membro
Marcos Antonio Thereza	Comunidade externa	Membro

## 1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) 2013, das Faculdades Integradas Urubupungá (FIU), instituída por indicação e aprovada pelo Diretor Geral da instituição em 13 de agosto de 2013, com vigência por dois anos, é composta pelos seguintes membros:

### CPA/FIU – 2013 e 2014

#### REPRESENTANTES DOS PROFESSORES

##### Coordenadora da CPA

Nazira Isabel Domingues – Professora Especialista.

[nazira@fiu.com.br](mailto:nazira@fiu.com.br)

Maria José Carneiro – Professora Especialista

[mjosecarneiro@hotmail.com](mailto:mjosecarneiro@hotmail.com)

#### REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DAS FIU

Ângela Cristina de Freitas - Biblioteca

[acfreytas@fiu.com.br](mailto:acfreytas@fiu.com.br)

Mauro Pereira Maia - Tesouraria

[maia111@itelefonica.com.br](mailto:maia111@itelefonica.com.br)

#### REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE DAS FIU

Ézio Pereira dos Santos – 3.<sup>a</sup> série do Curso de Administração.

[ezioalvorada2@hotmail.com](mailto:ezioalvorada2@hotmail.com)

Tony Yoiti Yokota – 4.<sup>a</sup> série do Curso de Ciências Contábeis.

[tonyyoitiyokota@hotmail.com](mailto:tonyyoitiyokota@hotmail.com)

#### REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Cícero Teixeira de Araujo – Professor na rede Pública Estadual

[profcicero@bol.com.br](mailto:profcicero@bol.com.br)

Paulo Aparecido Lyra – Jornalista e professor na rede Pública Estadual.

[lyra@folha.com.br](mailto:lyra@folha.com.br)

### 1.3 Planejamento estratégico

Adequando-se ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/14, as ações da CPA/FIU ficaram assim organizadas:

#### Cronograma CPA/FIU

Data	Ação	Medidas
Até 31/03/2015	Relatório de Transição 2014	Registro e análise dos dados documentais e de pesquisa de campo sobre: registros de movimentação de alunos, bolsas de estudo ao aluno, visão do aluno sobre o professor. Elaboração do Relatório de Transição, 2014 e apresentação ao Sistema e-MEC
Até 30 /04/2015	Em estudos a reformulação do Projeto de Autoavaliação Institucional FIU para 2015 a 2018.	Projeto devidamente aprovado. Culminação em três Relatórios: 1º Relatório Parcial, até 31/3/2016; 2º Relatório Parcial, até 31/3/2017, e Relatório Integral, até 31/3/2018.

## 2 Metodologia

### 2.1 Instrumentos

Com o intuito de recolher informações sobre o quadro atual da instituição a CPA/FIU 2014 se utilizou de vários instrumentos com o propósito de colher informações sobre a movimentação do aluno nos últimos cinco anos (2010 a 2014); a existência de bolsas de estudos nos cursos de graduação e licenciatura em 2014; a aquisição de livros destinados à Biblioteca Lima Barreto em 2014, e sobre a aceitação do professor pelo aluno, em 2014.

A **pesquisa Bibliográfica** foi o ponto de partida deste Relatório de Transição;

- Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas Urubupungá para o período de 2014 a 2018.
- Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.
- Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 064 de 09 de outubro de 2014.

A **pesquisa Documental** se condensou na busca e análise de materiais escritos:

- Secretaria da Instituição: **lista de alunos matriculados de 2010 até 2014**, em todas as séries e todos os cursos, com registros de: aprovação, reprovação, transferência, desistência e trancamento;
- Tesouraria da Instituição: **lista de alunos com bolsas de estudo**;
- Biblioteca Lima Barreto: lista de livros e periódicos adquiridos em 2014;
- Coordenação Geral de Cursos, através de questionários respondidos pelos alunos sobre o **desempenho dos professores**.

A necessidade de confirmar dados no local implicou na aplicação da **pesquisa de Campo**.

## 2.2 Segmentos consultados

Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Serviços Gerais das FIU; Corpo Discente; Coordenação Geral de Cursos e Secretário das FIU.

Como este trabalho objetivou a construção de uma visão interna, não se consultou a sociedade civil.

## 2.3 Análise de dados

As informações coletadas foram selecionadas, organizadas e catalogadas em quadros informativos com dados numéricos e cálculos percentuais que passam a constituir os apêndices deste Relatório.

No estudo dos registros e quadros buscou-se identificar o atendimento aos objetivos e metas estabelecidas no PDI/FIU 2014 a 2018.

## 3 Desenvolvimento

Passamos, a seguir, os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

<b>EIXOS 1 e 2</b>	<b>PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>
------------------------	--

**SITUAÇÃO:** Modelo de gestão com reduzida articulação e comunicação interna entre as gestões de ensino, pesquisa e extensão.

**OBJETIVO GERAL:** Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 1) Apresentar proposta de mudanças na estrutura organizacional das FIU.
- 2) Implantar Fórum de discussão e monitoramento permanente da agenda de prioridades institucionais com o envolvimento de todas as representações das categorias funcionais que compõem esta instituição visando a comunicação e integração.
- 3) Revisar e divulgar os instrumentos normativos institucionais incluindo o Regimento das FIU.
- 4) Ampliar a oferta de cursos de graduação e de tecnologia das FIU.

Metas para até 2018	Nível de realização em 2014
1.1 Alcançar, no mínimo, conceito 3 em todos os itens avaliados institucionalmente de acordo com os Eixos (SINAES) do INEP/MEC.	1.1 Em outubro de 2014 a Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação aprovou o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Continuação

Metas para até 2018	Nível de realização em 2014
1.2 Alcançar conceito 4 em todos os cursos ofertados pelas FIU	1.2 Aguarda resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes para as licenciaturas em Pedagogia e Letras.
1.3 Consolidar a ação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.	1.3 Em estudos a revisão da legislação e documentação sobre o Núcleo Docente Estruturante.
2.1 Promover a participação da comunidade acadêmica nos Processos de avaliação.	<p>2.1 A constituição da CPA já prevê a participação de dois representantes: discentes, funcionários e professores.</p> <p>Novembro/2014: participação da Coordenadoria Geral de Cursos na avaliação do desempenho de professores, pelos alunos de todos os cursos. Resultados foram oferecidos aos Coordenadores de Cursos. (Constitui apêndice a este relatório.)</p> <p>Participação de funcionários: Secretaria, Tesouraria, Biblioteca e Serviços Gerais no acesso às informações específicas da sua área.</p> <p>Participação e apoio da Direção Geral e do Secretário das FIU.</p>
2.2 Criar instrumentos que viabilizem estudos de demanda para criação de novos cursos, até 2018.	<p>2.2 Elaboração de “Quadro de Movimentação Discente nos Cursos FIU” – período de cinco (5) anos, 2010 a 2014</p> <p>Contratação de Assessoria especializada.</p>
2.3 Atualizar em 100% os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da graduação e pós-graduação, até 2015.	2.3 Estudos em andamento nas Coordenadorias dos Cursos de graduação e licenciatura.
2.4 Identificar e reduzir a evasão e a repetência nos cursos de graduação em 30%, até 2018.	<p>2.4 <u>Evasão por inadimplência</u>: inclusão de alunos no FIES e Convênio com três prefeituras da região. Concessão de bolsas de estudo pela Mantenedora. Estabelecimento de acordos com aluno. Em estudo.</p> <p><u>Evasão pela não identificação com o curso e falta de pré-requisitos</u> para acompanhamento: Em estudo.</p> <p><u>Repetência</u>: 80% da repetência registrada em 2014 ocorrem pela ausência do aluno às aulas principalmente a partir do 2º Semestre.</p>

Metas para até 2018	Nível de realização em 2014
<p>2.5 Fomentar a formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo, objetivando a melhoria do ensino de graduação e pós-graduação, até 2018.</p>	<p>2.5 Três funcionários: um (1) no bacharelado e dois (2) na licenciatura.</p> <p>Doze (12) professores da instituição: um (1) no bacharelado, cinco (5) na licenciatura e seis (6) na pós-graduação.</p>
<p>2.6 Atualizar e ampliar o acervo das bibliotecas, com adequação, baseado nas referências bibliográficas indicadas nos planos de cursos que são partes integrantes dos PPC.</p>	<p>2.6 Aquisição de 55 (cinquenta e cinco) títulos correspondendo a 159 (cento e cinquenta e nove) unidades para as áreas de: Estética e Cosmética, Língua Portuguesa, Biologia, Saúde, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Meio Ambiente, Epidemiologia, Saúde Pública.</p> <p>Aquisição de 34 unidades das diversas áreas do conhecimento: Infantil, Língua Portuguesa, Meio Ambiente.</p> <p>Doação de 68 (sessenta e oito) unidades das diversas áreas do conhecimento.</p>
<p>2.7 Instalar infraestrutura de tecnologia de informação adequada ao PPC de cada curso.</p>	<p>2.7 Foram instaladas infraestrutura de tecnologia de informação adequadas aos cursos de Administração e Ciências Contábeis (softwares específicos).</p> <p>Os dois (2) laboratórios de informática encontram-se atualizados.</p> <p>Estudos estão sendo desenvolvidos para reformulação do sistema SIS/AECU no sentido da democratização às informações ao aluno via internet.</p> <p>Estudos estão sendo desenvolvidos para atualização do Sistema Financeiro.</p>

**EIXO 3**

**POLÍTICAS ACADÊMICAS**

**SITUAÇÃO:** Ações de coordenadorias de cursos isoladas.

**OBJETIVOS GERAIS:** 1) Fortalecer as FIU como instituição transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem a articulação entre a teoria e a prática como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.

2) Fortalecer competências para gestão e organização das FIU.

3) Definir e fortalecer ações de integração entre as coordenadorias de cursos.

4) Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência das FIU, garantindo mecanismos de apoio ao estudante que contribuam para a construção do perfil do egresso.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1) Socializar informações sobre o cotidiano acadêmico de forma integrada com fortalecimento dos órgãos de comunicação. 2) Redimensionar e ampliar os mecanismos de monitoramento da gestão institucional. 3) Divulgar o código de convivência em todos os espaços das FIU. 4) Ofertar educação continuada aos gestores e docentes. 5) Fortalecer os processos logísticos internos, com vistas a atender as demandas institucionais básicas alinhadas as diretrizes de sua Mantenedora. 6) Garantir a articulação entre ensino, iniciação científica e extensão nos projetos de cursos e programas, apoiados pelas ações administrativas (gestão de pessoas, financeira, orçamentária e logística). 7) Integrar as ações de ensino, iniciação científica, extensão e gestão, absorvendo as mudanças resultantes entre as diversas fronteiras do conhecimento e em função das necessidades emergentes da sociedade.

Metas para até 2018	Nível de realização em 2014
3.1 Ajustar a estrutura organizacional a fim de potencializar as políticas de gestão acadêmica e administrativa, bem como seus resultados.	Em andamento a reformulação do Regimento Interno e documentação decorrente.
3.2 Garantir a participação de estudantes nos intercâmbios, em olimpíadas nacionais e outros concursos científicos, acadêmicos, culturais e esportivos.	Não consta solicitação por parte das Coordenadorias de Curso.
3.3 Acompanhar, no mínimo, 20% dos egressos por até dois anos após a conclusão do curso.	Em andamento a elaboração do projeto "Acompanhamento do Egresso".
3.4 Atingir, no mínimo, 80% das matrículas totais em cursos de graduação.	A matrícula total em cursos de graduação (Adm., CC e Eng. Quí.) chegou a 29% em relação ao total geral. A matrícula inicial atingiu a 45,5% em relação ao total geral.

**Continuação**

<b>EIXO 3</b> <b>Metas para até 2018</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> <b>Nível de realização em 2014</b>
<p>3.5 Assegurar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos para articulação do ensino, iniciação científica e extensão em toda oferta educacional da IES.</p>	<p><i>Ped</i> tem 17% da CH com articulação. <i>Let.</i> tem 25% da CH com articulação. <i>Fil</i> tem 26% da CH com articulação. <i>Adm</i> tem 20% da CH com articulação. <i>CC</i> tem 21% da CH com articulação. <i>EQ</i> tem 6% da CH com articulação. (cálculo em hora aula)</p>
<p>3.6 Atingir, no mínimo, 30% dos estudantes ingressantes/ ano envolvidos em projetos de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.</p>	<p>Em estudo a inclusão. Por força da Matriz Curricular de cada curso, todo aluno pratica iniciação científica através do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Estágio (séries finais), exceto o curso de Engenharia Química. A instituição mantém a edição da revista científica “FuturaMente” para a publicação de artigos científicos. Muitos dos trabalhos dos alunos são também publicados em revistas <i>on line</i> de faculdades da região a qual não temos controle.</p>
<p>3.7 Viabilizar a participação de, no mínimo, 10% de estudantes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, por ano.</p>	<p>A Instituição aguarda a apresentação de projetos.</p>
<p>3.8 Aumentar, no mínimo, 10% ao ano, a produção acadêmica qualificada dos docentes e estudantes.</p>	<p>Necessário se torna o registro da produção acadêmica qualificada dos docentes e dos estudantes para se quantificar a realização desta meta.</p>
<p>3.9 Reduzir a evasão para 5%.</p>	<p>Em andamento o estudo para se identificar as causas da evasão.</p>
<p>3.10 Reduzir a retenção para menos de 5% ao ano.</p>	<p>Em todos os cursos atingimos 8% de retenção, assim distribuídos: Adm=12%; CC=10%; Eng.Qui=12% Fil=0%; Let=15%; Ped=6%; Ped2=8% Grande causa da retenção está na ausência dos alunos às aulas Requer estudo mais detalhado..</p>

**Continuação**

<b>EIXO 3</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>
<b>Metas para até 2018</b>	<b>Nível de realização em 2014</b>
3.11 Atingir no mínimo 50% da lista de disciplinas dos cursos com uso de tecnologias de informação e comunicação.	Os cursos de Administração e Ciências Contábeis mantêm contatos virtuais através da formação de grupos no <i>faceboock</i> e WhatsApp.
3.12 Fomentar o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e esportivas, com a participação da comunidade acadêmica e/ou com a sociedade organizada, para que se certifique no mínimo 2 atividades ao ano destas áreas.	Em andamento.
3.13 Ter 100% da IES promovendo ações inclusivas.	Em estudo a seleção, delineamento, delimitação e quantificação das ações inclusivas apropriadas à instituição e cursos.
3.14 Ter, em 100% da IES, os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas.	Em estudo a clarificação da meta para elaboração de projeto.
3.15 Ter em 100% de acesso as dependências da IES para Pessoas Necessidades Específicas.	Salas de aula atende satisfatoriamente e os demais ambientes da parte térrea da instituição apresentam o piso de entrada rebaixado, inclusive 02 dos 19 (quatro) sanitários contam com corrimão de apoio.
3.16 Estabelecer parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral.	Em andamento.
3.17 Implementar os projetos nas áreas ambientais.	Em andamento.

**EIXO 4**

**POLÍTICAS DE GESTÃO**

**SITUAÇÃO:** Recursos próprios originados da Mantenedora e da prestação de serviços para a sustentabilidade da expansão da gestão, do ensino, da iniciação científica e da extensão das FIU. Há a necessidade de aprimoramento da política de capacitação docente devido ao ingresso de novos professores de outras áreas do conhecimento (engenharia e futuras tecnologias).

**OBJETIVOS GERAIS:** 1) Manter as condições de sustentabilidade econômico-financeira das FIU para garantir o desenvolvimento institucional.

2) Otimizar os investimentos por meio do contínuo aperfeiçoamento do modelo de governança (de gestão) e pelo aprimoramento dos processos institucionais.

3) Aprimorar políticas de desenvolvimento de pessoas que contribuam para a seleção, o aperfeiçoamento e a manutenção de talentos e para o aprimoramento e a avaliação das competências funcionais.

4) Ampliar ações de integração entre as coordenadorias de cursos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1) Garantir a sustentabilidade financeira através da prestação de serviços, para manutenção e ampliação das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão previstas neste PDI. 2) Apresentar proposta de mudanças na estrutura organizacional das FIU, novo Organograma. 3) Implantar Fórum de discussão e monitoramento permanente da agenda de prioridades institucionais com o envolvimento de todas as representações das categorias funcionais que compõem a comunidade interna, visando à comunicação e integração. 4) Revisar e divulgar os instrumentos normativos institucionais inclusive revisão do regimento das FIU. 5) Redimensionar e ampliar os mecanismos de monitoramento da gestão institucional. 6) Divulgar o código de convivência em todos os espaços da FIU. 7) Aprimorar a educação continuada aos gestores e ao corpo docente. 8) Fortalecer os processos logísticos internos, com vistas a atender as demandas institucionais básicas alinhadas as diretrizes de sua Mantenedora. 9) Garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos projetos de cursos e programas, apoiados pelas ações administrativas (gestão de pessoas, financeira, orçamentária e logística). 10) Integrar as ações de ensino, pesquisa extensão e gestão, absorvendo as mudanças resultantes entre as diversas fronteiras do conhecimento e em função das necessidades emergentes da sociedade.

Metas para 2018	Nível de realização em 2014
4.1 Adotar práticas que assegurem a qualidade no uso dos recursos materiais, humanos e financeiros promovendo a sustentabilidade, viabilizando a função social das FIU.	Estudos em andamento.
4.2 Alcançar, no mínimo, 90% de sucesso na execução do planejamento orçamentário.	Estudos em andamento.
4.3 Alocar, no mínimo, 25% da matriz orçamentária das FIU em investimento.	Estudos em andamento.
4.4 Regulamentar, no mínimo, 75% dos processos institucionais das FIU.	Em andamento.

Continuação

<b>EIXO 4</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>
<b>Metas para 2018</b>	<b>Nível de realização em 2014</b>
4.5 Planejar coletivamente, com base em avaliação institucional, a aplicação de, no mínimo, 75% do orçamento anual de custeio e investimento.	Estudos em andamento.
4.6 Tramitar em meio eletrônico, 100% dos processos institucionais de acordo com o calendário anual do INEP.	Em andamento.
4.7 Alcançar 100% de coleta seletiva nas FIU.	Em andamento.
4.8 Investir permanentemente na capacitação (qualificação e aperfeiçoamento) dos docentes, de acordo com as prioridades estabelecidas no levantamento de necessidades de capacitação das FIU, com prioridade para docentes sem formação pedagógica.	01 Doutorando 03 Mestrandos 06 Pós-graduandos (especialização) 06 Graduando.
4.9 Capacitar internamente, no mínimo, em 20 horas/ano, em consonância com os cargos, área de atuação e as metas institucionais, 100% dos docentes.	Em andamento.
4.10 Garantir a todos os docentes acesso a cursos de formação pedagógica para atuação nos cursos de Engenharia e Tecnologias.	Em andamento.
4.11 Regularizar e atualizar o acervo acadêmico por meio de pessoa capacitada para a função, em atendimento à Lei específica.	Em andamento.

Continuação

<b>EIXO 4</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>
<b>Metas para 2018</b>	<b>Nível de realização em 2014</b>
4.12 Ampliar a participação dos alunos no programa de financiamento estudantil FIES.	12% dos alunos matriculados em 2014.
4.13 Aumentar o número de bolsas no programa Escola da Família.	Sem registro.
4.14 Melhorar e ampliar os convênios de bolsas em parceria com as prefeituras municipais das cidades circunvizinhas.	Convênio com três (3) prefeituras da região, mais acordo com duas (2) prefeituras.
4.15 Otimizar o uso dos recursos hídricos das FIU.	Em andamento.
4.16 Criar um programa de reaproveitamento de matérias de consumo.	Estudos em andamento.
4.17 Desenvolver a conscientização do uso racional e sustentável da energia elétrica.	Estudos em andamento.
4.18 Diminuir o nível de inadimplência.	Negociação aberta – 38% dos alunos com bolsa pela Mantenedora.
4.19 Aumentar a oferta de cursos.	Aprovação para funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Em estudos a criação dos cursos de Engenharia Civil e Psicologia.

## EIXO 5

## INFRAESTRUTURA FÍSICA

**SITUAÇÃO:** Infraestrutura Física, Tecnológica e de Sistemas de Informação ainda em processo de adequação as novas áreas do conhecimento para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão.

**OBJETIVOS GERAIS:** Qualificar e consolidar a infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão na instituição.

Ampliar, manter e fortalecer o sistema de informação das FIU.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1) Instalar estrutura Laboratorial atualizada e complementar ao ensino, à extensão e à iniciação científica, bem como um órgão de acompanhamento das instalações físicas existentes e planejamento da expansão desses espaços laboratoriais em especial os inerentes ao curso de Engenharia Química e de Tecnologia em Estética e Cosmética. 2) Planejar estruturas físicas com espaços informatizados e compartilhados para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão. 3) Reforçar política de conservação e manutenção do acervo acadêmico e do patrimônio das FIU. 4) Ampliar ou requalificar espaços de convivência discentes. 5) Requalificar e equipar a biblioteca e arquivos documentais das FIU. 6) Melhorar a estrutura de acessibilidade e atendimento a portadores de necessidades especiais. 7) Aprimorar política de aquisição e manutenção de equipamentos. 8) Ampliar e unificar o sistema de gestão acadêmica das FIU. 9) Digitalizar os documentos do arquivo morto das FIU. 10) Implantar uma alternativa do sistema de água das FIU. 11) Climatizar as salas de aulas e laboratórios. 12) Criar um sistema de manutenção do prédio. 13) Revitalizar a fachada das FIU.

Metas para 2018	Nível de realização em 2014
5.1 Atingir 100% de integridade das informações institucionais armazenadas em meio eletrônico.	O atual sistema eletrônico das FIU é objeto de estudos para adequação à realidade. ( <i>possui cópia de segurança</i> )
5.2 Atingir, no mínimo, 99% de disponibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação.	A disponibilidade de 99% dos serviços de Tecnologia da Informação encontra-se em estudos de adequação.
5.4 Disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação (software e hardware) para operacionalização dos processos de ensino, iniciação científica, extensão e gestão.	A instituição conta com cinquenta e três (53) computadores, com acesso à internet, disponíveis à pesquisa: 08 na sala especial da Biblioteca Lima Barreto; 15 + 30 nos Laboratórios de Informática. Todas as salas de Coordenadoria contam com acesso à internet.
5.5 Garantir 100% da infraestrutura necessária a fim de assegurar os processos de ensino, iniciação científica, extensão e gestão, conforme o PDI.	A instituição iniciou melhoramentos na infraestrutura: mudança de piso, pintura de paredes, troca de portas, troca de mesas e cadeiras do professor e substituição de carteiras do aluno (2 classes).

Continuação

<b>EIXO 5</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>
<b>Metas para 2018</b>	<b>Nível de realização em 2014</b>
5.6 Preservar a memória da Instituição, através de um memorial que sirva como fonte de conhecimento e de comunicação com a sociedade.	Estudos em andamento.
5.7 Adequação da infraestrutura física e informacional das FIU compatível com as demandas de qualidade e capaz de acompanhar os avanços dos conhecimentos e das tecnologias.	A Instituição contou em 2014 com:
5.8 Ter pelo menos 60% consumo de água oriundo de fonte própria (poço semi artesiano).	Instituição conta com poço semiartesiano, utilizado para limpeza do prédio.
5.9 Attingir o 100% das salas de aulas e laboratórios com sistema de refrigeração do ambiente.	Todas as 22 salas de aula e os 05 laboratórios (02 de informática, 01 de engenharia química, 01 de física, 01 cosmetologia) encontram-se equipados com sistema de refrigeração ambiental.
5.10 Reforma e Manutenção do prédio e revitalização da fachada das FIU.	Em andamento.
5.11 Reforma e revitalização da cantina e do pátio de convivência estudantil.	Cantina passou por revitalização em 2014. Instituição reformou o segundo pátio.

## 4 Análise dos dados e das informações

(Dados e informações apresentados deverão ser analisados e apropriados pelos autores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações. – Realizar um diagnóstico da IES, ressaltar avanços e desafios – evidenciar o quanto foi alcançado em relação ao estabelecido no PDI.)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das Faculdades Integradas Urubupungá, com vigência de 2014 a 2018, é o instrumento base para escorar os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao analisar o desempenho da instituição em 2014.

No ano de início da vigência do PDI/FIU, portanto, foi possível observar a existência de vários estudos para adequação da realidade institucional às propostas estabelecidas. Este exercício de autoavaliação constatou o seguinte:

- a) a leitura e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/FIU) para o período de 2014 a 2015 levou, a CPA à elaboração de um “Resumo Esquematizado do PDI FIU”;
- b) a partir do referido resumo analisou-se o desempenho da Instituição, tendo como base as metas estabelecidas no PDI, com base, principalmente, em dados documentais;
- c) o delineamento e quantificação de metas muitas vezes dificultam a clareza do nível de sua consecução;
- d) em relação ao “eixo 1 e 2 / planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional”, é possível detectar a ações que buscam a consecução dos objetivos, por exemplo:
  - estão sendo desenvolvidas atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação, democraticamente orientadas pelo PDI;
  - a mudança da estrutura organizacional das FIU está sendo tratada em estudos a partir da mudança do Regimento Interno da instituição e documentação consequente;
  - discute-se, também o monitoramento permanente da agenda de prioridades institucionais através de um Fórum a ser formado em 2015;
  - a ampliação da oferta de cursos está em desenvolvimento: aprovação de curso tecnológico (Estética e Cosmetologia) em 2014 e construção de dois projetos de cursos para aprovação em 2015;
- e) no “eixo 3, sobre Políticas Acadêmicas” os objetivos propostos envolvem situações que requerem atitudes emanadoras de ações específicas de educação e formação do ser humano, o que implica em intervenções constantes próprias de um ambiente educacional:
  - ser agente transformador;
  - investir na construção de processos educacionais;
  - associar teoria à prática;
  - ter o ensino, a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico;
  - definir e fortalecer competências;
  - oportunizar oferta educativa;
  - socializar informações;
  - redimensionar mecanismos de monitoramento de gestão;
  - estabelecer código de convivência;
  - educação continuada;
  - fortalecer processos logísticos internos;
  - articulação e integração entre ações de ensino, iniciação científica e extensão.

- f) o “eixo 4 sobre Políticas de Gestão” apresenta objetivos atrelados, muitas vezes, à situação econômica do país, o que pode constituir dificuldades para sua realização em um nível satisfatório, por outro lado, outros objetivos envolvem o aproveitamento de recursos humanos já existentes nas FIU:
- a manutenção das condições de sustentabilidade;
  - otimização dos investimentos;
  - aprimoramento de políticas de desenvolvimento;
  - apresentação de propostas para mudança organizacional;
  - implantação de Fórum de discussões sobre melhorias da escola;
  - revisão de instrumentos normativos.
- g) no “eixo 5 sobre Infraestrutura Física” os objetivos buscam a melhoria do ambiente que influencia a qualidade da acomodação e prestação de serviços:
- dar qualidade e manutenção à infraestrutura;
  - fortalecer e ampliar o sistema de informação;
  - planejar estruturas físicas informatizadas para compartilhamento;
  - requalificar espaços de convivência discente;
  - aprimorar política de aquisição/manutenção de equipamentos;
  - digitalizar documentos do arquivo morto;
  - criar um sistema de manutenção do prédio (fachada FIU).

## 5 Ações com base na análise

Considerando sua amplitude e objetividade o PDI/FIU 2014-2018 apresenta ações para a melhoria das atividades acadêmicas e gestão da instituição, de tal forma organizadas que pode muito bem se constituir naquele documento que passe a ser um “manual” para todos os envolvidos. O PDI está para o grupo diretivo/gerenciador, assim como o Projeto Pedagógico de Curso está para o Coordenador e Professor, assim como o Plano de Ensino está para o Professor/Aluno. Há de se prever ações e constatação de suas realizações.

No momento final deste relatório parcial (2014) de autoavaliação Institucional, a CPA **sugere** algumas medidas sem alto custo financeiro e que podem ser implantadas imediatamente, após alguns ajustes;

- a) **Ensino, pesquisa e extensão** – abertura de apresentação de Projetos com participação de alunos e orientados por professor, com temas que atendam a realização das metas estabelecidas no PDI: a história das FIU (depoimentos sobre impacto da implantação, fotos, relatos de ex alunos entre outros); participação de alunos em eventos; acompanhamento de egressos; divulgação atualizada, em sistema eletrônico, de informações FIU; referentes a áreas ambientais. – À orientação do professor caberia, por exemplo, pagamentos adicionais em seus vencimentos;
- b) **definição e fortalecimento de competências** – o *quem faz o quê* é importante para a qualidade de vida a todos que vivem em grupo. Ter claro o papel de cada um, no grupo, facilita a comunicação e a realização de muitas metas. A CPA sente falta de um instrumento centralizador de informações sobre o desenvolvimento de ocorrências FIU ou de um fechamento anual dentro de cada setor;
- c) **código de convivência** – implica no estabelecimento de uma redação que contemple o perfil de cada segmento na instituição e o comportamento esperado;
- d) **socialização de informações** – escalar um funcionário que dentre suas funções se destaque a de providenciar o registro e divulgação de ações emanadas pela instituição: jornais, rádios, meios eletrônicos, murais, fotos, entre outros;
- e) **aprimoramento da política de aquisição/manutenção de equipamentos** – a existência de um almoxarifado daria uma visão bem clara do quanto custa manter este prédio e seu entorno, identificando-se onde é possível evitar o desperdício;
- f) **manutenção do prédio (fachada FIU)** – o visual muitas vezes vende o produto, e demonstra o respeito em que é tido o usuário (não só a fachada, mas o intra e extra muros), a manutenção diária e limpeza começa na entrada, em que é recebido o aluno ou visitante, mas em todos os ambientes FIU;
- g) **digitalização de documentos do arquivo morto** – proposta que já encaminhada pela Direção Geral cuja realização é muito bem aguardada.

Ao finalizar qualquer Relatório a CPA ao sentir a sua incompletude e dificuldades de ver as situações com clareza, coloca-se à disposição para reanalisar alguns pontos expostos.

FIU, Pereira Barreto, em 27 de março de 2015.

Nazira Isabel Domingues  
COORD.CPA/FIU